

ICCM MAIO DE 2009

ICCM – O Índice de Confiança do Consumidor em maio ficou 1,7 pontos percentuais (pp) abaixo de abril. No entanto, continua no patamar de 120,8 que é considerado expectativas moderadas para boas. A causa principal da queda foi a avaliação muito ruim da economia nacional que caiu 14,3 pontos percentuais. As demais contribuições foram as seguintes:

IEC – Índice de Expectativa de Consumo aumentou 3,3 pp (pontos percentuais) puxado pela maior demanda pretendida dos jovens, trabalhadores registrados, empresários e funcionários públicos.

IER – Índice de Expectativa de Renda melhorou em 1,41 pp com as pessoas dos setores do comércio e indústria indicando melhoras de renda. O setor da agroindústria permanece neutra em suas previsões.

IEE – Índice de Expectativa de Emprego aumentou em 4,3 pp atingindo 115,2 o que é ainda baixo comparado ao ano de 2008. Mas, esta melhora indica que empregos estão sendo criados em especial no setor industrial que demonstra expectativas superiores aos demais setores da economia.

ISF – Índice de Satisfação Financeira caiu 2,03 pp ficando ainda em um patamar muito bom 134,8. A queda foi puxada pelos profissionais liberais e o pessoal ligado ao setor da saúde indicando que estes importantes setores da economia estão sentindo mais a redução de seus rendimentos.

CONCLUSÃO: Apesar da queda o indicador apresenta melhoras importantes nas variáveis de demanda - consumo, renda e emprego. Portanto, existe uma forte expectativa de melhora a partir de junho conforme previsto. A fraca avaliação da economia nacional pode estar associada a notícias ruins do que o impacto negativo efetivo da economia nacional na economia Maringaense.

ESTUDOS ESPECIAIS: Os consumidores nos últimos três meses colocaram suas contas em dia, com o índice dos que estão com as contas em dia atingindo 90,7%. A crise vem afetando cada vez menos a perda de emprego e de forma mais crescente os ganhos de salários e rendimentos. Portanto, reduzindo a renda dos consumidores em geral. Considerando que foram criados mais de 1.800 novos empregos de janeiro a abril estamos melhor que muitas outras cidades. A grande demanda neste ano dos consumidores será o IMÓVEL, portanto este setor terá que se preparar melhor para atender esta crescente demanda.